



Colégio e Curso
Unidade Alcântara

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

TRIÊNIO 2017 – 2019

ÍNDICE

PARTE 1 – INTRODUÇÃO

- 1.1 - *Apresentação*
- 1.2 - *Metodologia de Trabalho na Elaboração e Considerações sobre a Mobilização*
- 1.3 - *Estrutura dos Tópicos Constituintes do Registro Documental*

PARTE 2 – MARCO REFERENCIAL (SITUACIONAL)

- 2.01 - *Perfil da Comunidade Local*
- 2.02 - *Identificação da Escola*
- 2.03 - *Histórico da Escola*
- 2.04 - *Espaço Físico*
- 2.05 - *Recursos Físicos*
- 2.06 - *Recursos Didáticos*
- 2.07 - *Recursos Humanos*
- 2.08 - *Oferta de Turmas e Turnos*
- 2.09 - *Oferta de Cursos*
- 2.10 - *Matriz Curricular*
- 2.11 - *Metodologias Utilizadas*
- 2.12 - *Planejamento das aulas*
- 2.13 - *Projetos desenvolvidos na Escola*
- 2.14 - *Sistema de Avaliação*
- 2.15 - *Evolução das Taxas de Aprovação/Reprovação dos Alunos*
- 2.16 - *Evolução do Rendimento Acadêmico dos Alunos no Exame Nacional do Ensino Médio*
- 2.17 - *Relação com o Corpo Discente*
- 2.18 - *Relação com o Corpo Docente*
- 2.19 - *Relação com as Famílias*
- 2.20 - *Gestão de Desempenho*

PARTE 3 – MARCO REFERENCIAL (POLÍTICO FILOSÓFICO)

- 3.01 - *Os Rumos do Homem e da Sociedade neste Século XXI*
- 3.02 - *Missão*
- 3.03 - *Visão*
- 3.04 - *Princípios Educacionais*

PARTE 4 – MARCO REFERENCIAL (OPERATIVO)

- 4.01 - *Metas*

PARTE 5 – DIAGNÓSTICO

- 5.01 - *Últimas conclusões*

PARTE 6 – PROGRAMAÇÃO

- 6.01 - *Plano de Ações*

PARTE 7 – ACOMPANHAMENTO

PARTE 1 – INTRODUÇÃO

1.01 - Apresentação

É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento ideológico, político, que visa a gestão dos resultados de aprendizagem, através da projeção, da organização, e acompanhamento de todo o universo escolar.

De acordo com Betini, “o Projeto Político-Pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o Projeto Político Pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao Projeto Político Pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.” (2005, p.38).

1.02 - Metodologia de Trabalho na Elaboração e Considerações sobre a Mobilização

A legitimidade e racionalidade do Projeto Político Pedagógico vinculam-se à metodologia usada na sua construção. São variados os caminhos da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola.

Neste trabalho, foi utilizado, como princípio metodológico, a formulação de perguntas e questionamentos para problematizar a realidade. A estratégia adotada foi a organização de grupos multidisciplinares contemplando os diversos segmentos da comunidade escolar (corpo docente, corpo técnico-administrativo, equipe de gestão, órgãos colegiados) que responderam coletivamente às questões levantadas para cada tópico. As respostas foram recolhidas por uma equipe escolhida para esta finalidade visando sistematizar os tópicos a partir das respostas dos grupos. Em seguida, foram organizadas uma série de discussões coletivas visando aprimorar a sistematização inicial dos tópicos. A produção do texto síntese traduziu a concepção da coletividade e a identidade institucional almejada pela comunidade escolar. A coordenação geral, sistematização e redação foi liderada pela Prof. Regina Célia, Diretora Pedagógica da escola.

Cabe evidenciar que algumas indagações feitas pela coletividade foram norteadoras no ato de planejar a elaboração do Projeto Político Pedagógico, a saber:

- qual metodologia será adotada na construção, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico?
- que questões-problemas serão contempladas no Projeto Político Pedagógico?
- como organizar a estruturação dos tópicos e dos itens que constituirão o registro documental do Projeto Político Pedagógico?
- como enfrentar as contradições e conflitos que surgirem?
- quais as condições reais e o tempo disponível para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico?
- como viabilizar a construção de um projeto bem feito garantindo-se a identidade da escola?
- o que pode dificultar a construção do Projeto Político Pedagógico e como enfrentar as dificuldades encontradas?

Neste contexto, destaca-se o compromisso com a mobilização dos agentes da comunidade escolar. A mobilização é um processo de caráter educativo, na medida em que promove a participação de todos e a discussão dos problemas ou das situações que estão em sua origem. Como estratégias adotadas para a mobilização da comunidade escolar, destacam-se:

- elaboração de um livreto com imagens e dialogado sobre o Projeto Político Pedagógico, a sua importância para a escola e a necessidade da participação de todos;
- elaboração de carta-convite, com explicações sobre o Projeto Político Pedagógico;
- “panfletagem” na escola, mobilizando para um dia de discussões sobre o Projeto Político Pedagógico;
- estabelecimento de “Dia de Mobilização” para a construção do Projeto Político Pedagógico da escola;
- utilização de meios virtuais para divulgação da mobilização;
- criação de canais virtuais para discussão, voltados para os estudantes;
- divulgação por meio de jornais comunitários, associação de moradores ou outros espaços comunitários;
- debates em salas de aula, organização de atividades culturais centradas na discussão sobre a importância da participação, da democracia na escola, da construção do projeto de escola.

1.03 - Estrutura dos Tópicos Constituintes do Registro Documental

Marco Referencial (Situacional, Político Filosófico, Operativo)	Diagnóstico	Programação
O que queremos alcançar ?	O que nos falta para ser o que desejamos ?	O que faremos para suprir tal falta ?
<ul style="list-style-type: none">• É a busca de um posicionamento político (visão do ideal de sociedade e de homem);• É a busca de um posicionamento pedagógico (definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter a instituição que planeja);• É o estabelecimento do sonho ideal.	<ul style="list-style-type: none">• É a busca das necessidades da escola feita a partir da análise da realidade e/ou o juízo sobre a realidade da instituição em comparação com aquilo que desejamos que a escola seja;• Nossa prática atual, definição do sonho possível.	<ul style="list-style-type: none">• É a proposta de ação;• O que é necessário e possível para diminuir a distância entre o que vem sendo e o que deveria ser;• O que vamos fazer para atingir o sonho possível?

PARTE 2 – MARCO REFERENCIAL (SITUACIONAL)

2.01 - Perfil da Comunidade Local

A escola localiza-se no município de São Gonçalo, estado do Rio de Janeiro. Sua população é de aproximadamente 1.038.081 habitantes e sua área é de 247,7 km². O Produto Interno Bruto per Capita em 2013 a preços correntes foi de R\$ 14.714,57. A Renda Média em 2015 foi de R\$ 3.378,76.

Em 2015, o município obteve, em escolas privadas, 44.953 alunos matriculados no ensino fundamental (44,49%) e 6.420 alunos matriculados no ensino médio (24,97%). Dentre a população residente, 191.562 habitantes possuem o ensino fundamental completo e ensino médio incompleto (18,45%), 299.966 habitantes possuem o ensino médio completo e ensino superior incompleto (28,90%) e 52.182 habitantes possuem o ensino superior completo (5,03%).

2.02 - Identificação da Escola

A escola é identificada pelo nome Colégio e Curso M3 (Unidade Alcântara), com sede localizada a Rua Nair de Andrade, nº 170, Alcântara, São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. É mantida pela sociedade mantenedora Sociedade Educandário Nossa Senhora da Paz Ltda., inscrita no CNPJ sob nº. 31.715.808/0001-89, registrada na Jucerja sob o Nire nº 33.2.0468861-0. A escola está autorizado a funcionar, através da Portaria nº. 571/83 – ECDAT de 24 de novembro de 1983, do D.O. de 17 de janeiro de 1984.

2.03 - Histórico da Escola

Em dezembro de 2000, os professores Aristides Mulim, Alessandro Mulim e Wild Mulim foram convidados para implantar uma turma preparatória para os vestibulares militares em Alcântara no município de São Gonçalo. Após várias reuniões e visitas ao Colégio, assumiram a responsabilidade de tornar realidade o projeto sugerido. Já no início do ano letivo de 2001, iniciou-se a concretização do grande sonho dos professores: fundar um grupo educacional comprometido com um ensino de excelência e com a formação humana dos educandos.

Naquele ano de 2001, com apenas 20 alunos e com a incansável rotina de aulas de segunda a sábado e simulados aos domingos, surgiram os primeiros resultados: 8 aprovações distribuídas pela UFF, UERJ, CEFET (ensino superior), EFOMM e EEAr.

Devido ao sucesso do trabalho realizado na primeira turma do COLÉGIO M3, o projeto foi transferido, no início de 2002, para o centro de Niterói. A atuação do grupo foi ampliada com o surgimento de turmas de Pré-Vestibular e Ensino Médio. Neste segundo ano de funcionamento, foram alcançadas aprovações na UFRJ, UERJ, UFF, CEFET, EEAR, AFA, Escola Naval e no IME, sendo, naquele ano, a maior aprovação de uma escola de Niterói no vestibular mais difícil do Brasil.

Ano após ano, os professores trabalharam constantemente para aprimorar a prestação dos serviços educacionais oferecidos a fim de tornar o Colégio M3 uma instituição de ensino de referência em qualidade. À medida que o trabalho se consolidava, um novo sonho foi alimentado: a abertura de novas unidades escolares através de um crescimento consistente.

Hoje, o Colégio M3 possui três unidades escolares (Alcântara, Niterói e São Gonçalo), mais de 1800 alunos e acumula mais de 2300 aprovações nas principais Universidades Públicas, Escolas Militares, Escolas Técnicas, CMRJ e Colégio Pedro II.

2.04 - Espaço Físico

A estrutura física da escola é constituída por auditório, quinze salas de aula, sala de coordenação e sala de professores, quadra de esportes, cantina, salas administrativas e banheiros.

2.05 - Recursos Físicos

A escola possui nas salas de aula, computadores, projetores multimídia, sistema de áudio e acesso a internet banda larga.

2.06 - Recursos Didáticos

A escola utiliza material didático sistematizado e agrega as seguintes ferramentas e serviços didáticos:

- Livros Digitais e Objetos de Aprendizagem Digital - versão digital dos livros, disponível para computadores, tablets e smartphones, na qual estão inseridos os objetos digitais. Esta versão digital permite visualizar animações, ampliar imagens, acompanhar slides e fixar o conteúdo por meio de diversos exercícios, tornando o aprendizado mais dinâmico (Educação Infantil e Ensino Fundamental).
- Vídeos Didáticos - contam com a participação de atores que abordam os conteúdos dos livros didáticos e utilizam recursos audiovisuais como animações, gráficos, ilustrações e imagens (1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental).
- Roteiro de Estudos Digital - ferramenta que oferece um roteiro de questões e uma videoaula para cada capítulo do livro didático (do 4º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e da 1ª a 2ª Série do Ensino Médio).
- Videoaulas - ambiente com mais de 900 videoaulas de resoluções de questões do ENEM, separadas por disciplina e assunto (Ensino Médio e Pré-Vestibular).
- Simulados - realização de vários ciclos de provas ao longo do ano, cujo objetivo é proporcionar ao aluno um contexto onde vivencie uma situação real de concurso.
- Monitoria - disponibilidade de monitores de todas as disciplinas para esclarecer dúvidas sobre matérias e exercícios.
- Orientação Educacional e Psicológica – acompanhamento dos alunos no âmbito escolar, pessoal e social, realizado por pedagogos e psicólogos.

2.07 - Recursos Humanos

A escola é composta pelos seguintes agrupamentos humanos conforme suas funções e/ou contribuições:

- Pessoal Docente - a escola possui diretor executivo, diretor pedagógico, diretor substituto, secretária escolar, coordenador pedagógico, inspetor de disciplina, professores e monitores.
- Pessoal Não Docente - a escola possui colaboradores nas áreas de recursos humanos, tecnologia da informação, administrativa e financeira.
- Alunos - a escola encerrou o período de matrículas para o ano letivo 2016 com um total de 880 matrículas ativas, sendo 41 da Educação Infantil, 481 do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e 358 da 1ª a 3ª Série do Ensino Médio. Em geral há mais de uma turma para cada ano de ensino e os alunos são organizados heterogeneamente.
- Conselho Escolar - a escola possui um conselho escolar constituído com base na LDB 9394/96. O conselho escolar tem peso de decisão enquanto órgão máximo da instituição, de caráter deliberativo, consultivo e normativo no referente a quaisquer assuntos relacionados à escola. O conselho é composto pelo diretor pedagógico, diretor executivo, coordenador pedagógico, professores e representante da entidade mantenedora.

2.08 - Oferta de Turmas e Turnos

A escola oferece à comunidade as seguintes modalidades de ensino:

Educação Infantil		
Ano	Quantidade de Turmas	Turno
Maternal I	01	Vespertino
Maternal II	01	Vespertino
1º Estágio	01	Vespertino
2º Estágio	01	Vespertino
Ensino Fundamental (Anos Iniciais)		
Ano	Quantidade de Turmas	Turno
1º Ano	01	Vespertino
2º Ano	01	Vespertino
3º Ano	01	Vespertino
4º Ano	01	Vespertino
5º Ano	01	Vespertino
Ensino Fundamental (Anos Finais)		
Ano	Quantidade de Turmas	Turno
6º Ano	02	Vespertino
7º Ano	02	Matutino
8º Ano	02	Matutino
9º Ano	02	Matutino
Ensino Médio		
Série	Quantidade de Turmas	Turno
1ª Série	03	Matutino
2ª Série	03	Matutino
3ª Série	02	Matutino

2.09 - Oferta de Cursos

A escola oferece ainda à comunidade as seguintes modalidades de cursos:

- Turma preparatória para o Exame Nacional do Ensino Médio.

2.10 - Matriz Curricular

A escola oferece uma matriz curricular que se encontra nos Anexos. No Ensino Médio, a matriz curricular compreende dois turnos de aulas, matutino e vespertino. As disciplinas que compõem o turno vespertino são: Educação Física, Sociologia, Filosofia e Língua Estrangeira conforme anexos.

2.11 - Metodologias Utilizadas

A Educação Infantil, em sua especificidade de primeira etapa da Educação Básica, é pensada na perspectiva da complementaridade e da continuidade, pois, nos primeiros anos de escolarização, as crianças estão ávidas pela aprendizagem e esse processo ocorre de forma muito rápida.

A metodologia proposta tem como referência os fundamentos e princípios apresentados pelos documentos do MEC criados para a Educação Infantil e a concepção de ensino proposta por pesquisadores, como Célestin Freinet, Elvira Souza Lima, Jean Piaget, L. S. Vygotsky, Josette Jolibert, Walon, Jerome Bruner, Ausebel, entre outros.

O Colégio M3 propõe o desenvolvimento de um currículo que prioriza as práticas culturais – a leitura, a arte, a autonomia, o conhecimento científico, a tecnologia – articuladas às experiências e aos saberes das crianças de diferentes faixas etárias da Educação Infantil.

As práticas pedagógicas propostas para cada faixa etária se desenvolvem com base nas interações e brincadeiras e abrange os seguintes eixos estruturantes: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Movimento, Artes Visuais, Música, Natureza e Sociedade,

Identidade e Autonomia.

O Ensino Fundamental, segunda etapa da Educação Básica, é um período escolar indispensável para o desenvolvimento das crianças e jovens, pois é nessa fase que elas adquirem o domínio da escrita, da leitura, e do cálculo, conhecimento indispensável para a vida em nossa sociedade.

O Colégio M3 propõe o desenvolvimento de um currículo que prioriza instigar nos alunos a curiosidade e o prazer pelas descobertas, além de promover a aprendizagem das diferentes formas de sistematização das informações e dos temas trabalhados.

A organização curricular apresenta os conteúdos relacionados às quatro áreas do conhecimento: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas.

O Ensino Médio, etapa intermediária entre o Ensino Fundamental e a Educação Superior, está constituído como o nível de maior complexidade na educação brasileira, em virtude das diferentes formas de ingresso nas universidades, que incluem vestibulares tradicionais, avaliações seriadas e ENEM.

O Colégio M3 propõe o desenvolvimento de um currículo que prioriza a formação integral do estudante, o fomento à pesquisa e sua aplicação no mundo do trabalho, a valorização dos direitos humanos e da diversidade, o conhecimento da sustentabilidade ambiental e, sobretudo, a indissociabilidade entre a educação e a prática social.

A organização curricular apresenta, em sua essência, as dimensões histórica, social e epistemológica do conhecimento, cujos conteúdos estão relacionados às quatro áreas do conhecimento: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas.

2.12 - Planejamento das aulas

O planejamento das aulas foi desenvolvido baseado nas metodologias utilizadas pela escola para cada segmento acadêmico. Este planejamento se encontra nos Anexos. As aulas são estruturadas em tempos de 50 minutos com intervalo para descanso a cada 100 minutos (duas aulas). São organizadas também aulas interdisciplinares envolvendo simultaneamente professores de disciplinas diferentes que, dependendo do tema-alvo abordado, são realizadas nas dependências físicas da escola ou em outros locais.

2.13 - Projetos desenvolvidos na Escola

• Projeto Leitura Extraclasse (livro adquirido separadamente)

Elaborado para os alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental à 2ª Série do Ensino Médio, este projeto tem como objetivo estimular nos alunos a prática da leitura e aproximá-los das obras literárias. Para isso, propõe a leitura de um livro impresso e, paralelamente, atividades interativas na Plataforma Digital Literária, onde os alunos do Ensino Fundamental acessam vídeos que instigam a leitura, participam de Quiz e fazem questões digitais elaboradas sobre o contexto literário da obra.

• Projeto Olimpíadas do M3 (Olim3)

Elaborado para os alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental à 2ª Série do Ensino Médio, este projeto é composto por jogos em diversas modalidades entre as turmas e tem como objetivo estimular nos alunos a prática de atividades físicas, o trabalho em equipe, o aperfeiçoamento das relações sociais e do espírito de competição proativo.

• Projeto Matemática Fundamental

Elaborado para os alunos da 1ª e 2ª Séries do Ensino Médio, consiste na exposição de aulas, em horário alternativo, na disciplina de Matemática. Este Projeto tem por objetivo, proporcionar aos participantes uma retomada dos conteúdos mais relevantes da Matemática ministrados no Ensino Fundamental e que se apresentam como pré-requisito para o desenvolvimento da Matemática no Ensino Médio e para outras disciplinas, como Física e Química.

• Projeto Esc. Técnicas/Col. Pedroll/Col. MilitarRJ

Elaborado para os alunos interessados em participar dos processos seletivos das Escolas Técnicas, Colégio Pedro II e Colégio Militar do Rio de Janeiro, consiste na exposição de aulas, em horário alternativo, nas disciplinas de Português e Matemática, onde são abordados conteúdos com maior grau de dificuldade que compõem o programa desses processos seletivos. Este Projeto tem por objetivo proporcionar aos participantes elementos pedagógicos que permitam familiarização com as características específicas encontradas nos exames escritos destes processos seletivos.

• Projeto UERJ

Elaborado para os alunos interessados em participar do processo seletivo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, consiste na exposição de aulas, em horário alternativo, nas disciplinas de Português, Literatura, Redação, Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia onde são revistos os conteúdos que compõem o programa desse processo seletivo. Este Projeto tem por objetivo proporcionar aos participantes elementos pedagógicos que permitam familiarização com as características específicas encontradas no exame escrito.

• Projeto ENEM

Elaborado para os alunos da 1ª, 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio, consiste na exposição de aulas, em horário alternativo, nas disciplinas de Português, Literatura, Redação, Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia, onde são resolvidas questões que foram formuladas para avaliar as competências e verificar a capacidade de ler e interpretar textos nas diferentes formas de linguagem. Cabe ressaltar que os conteúdos abordados nas questões estão alinhados com os módulos estudados na série regular. Este Projeto tem por objetivo proporcionar aos participantes elementos pedagógicos que permitam familiarização com as características específicas encontradas no Exame Nacional do Ensino Médio.

Além destes, o Colégio M3 desenvolve com os professores outros projetos extracurriculares que são implementados em turmas específicas de acordo com o Ano/Série.

2.14 - Sistema de Avaliação

A escola possui um sistema de avaliação baseado no aproveitamento escolar, no comportamento disciplinar e na assiduidade às atividades escolares.

Os resultados do aproveitamento escolar são obtidos através de avaliação sistemática e contínua dos trabalhos, pesquisas, experiências, exercícios, leituras, provas e outros que a iniciativa docente sugerir. Além disso, são bimestrais e possuem, no mínimo, duas verificações por bimestre em cada disciplina.

As médias são expressas em notas na escala de zero a dez, admitidas frações de nota, com uma casa decimal, sendo estruturadas da seguinte forma:

- A média bimestral é a média ponderada das verificações dadas no bimestre correspondente;
- A média semestral é a média aritmética das médias bimestrais correspondentes. Esta, quando igual ou superior a 6,0 (seis) torna-se a média final semestral;
- A média anual é a média aritmética das médias dos dois semestres. Esta, quando igual ou superior a 6,0 (seis), torna-se a média anual final.

O aluno de aproveitamento insuficiente será submetido a avaliações de recuperação, a saber: recuperação semestral (ao final do 1º semestre) e recuperação final (em dezembro, ao término do período letivo, a critério da Direção).

No que se refere a recuperação semestral, cabe ressaltar que são encaminhados a essa avaliação os alunos que obtêm média semestral inferior a 6,0 (seis) e que, a nota de recuperação semestral torna-se a média final semestral, nunca ultrapassando a nota 6,0 (seis), prevalecendo sempre a maior nota, entre a média semestral e a recuperação semestral.

No que se refere a recuperação final, cabe ressaltar que são encaminhados a essa avaliação os alunos que obtêm média anual inferior a 6,0 (seis) com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas e que, a nota de recuperação final torna-se a média anual final, nunca ultrapassando a nota 6,0 (seis), prevalecendo sempre a maior nota, entre a média anual e a recuperação final.

Após a avaliação de recuperação final, o aluno que não alcança nota 6,0 (seis) é submetido à avaliação do Conselho de Promoção.

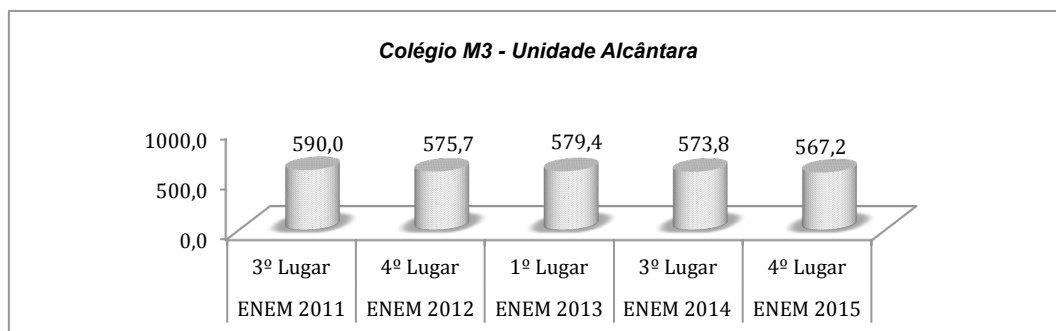
É considerado promovido para o ano/série subsequente ou concluinte do curso, o aluno que obtém frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média anual final mínima 6,0 (seis).

É considerado retido no atual ano/série, o aluno que não apresentar assiduidade compatível a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas dadas e total de dias letivos previstos pela legislação educacional em vigor, independentemente do rendimento escolar, e também, o aluno que apresentar média anual final inferior 6,0 (seis) em cada componente curricular, apesar de submetido às atividades de recuperação e independentemente da assiduidade mínima exigida pela legislação educacional em vigor.

2.15 - Evolução das Taxas de Aprovação/Reprovação dos Alunos

TURMA	Ano Letivo 2014					Ano Letivo 2015				
	Nº de Alunos	Nº de Alunos	Índice	Nº de Alunos	Índice	Nº de Alunos	Nº de Alunos	Índice	Nº de Alunos	Índice
	(Matr. Ativas ao Final)	(Promovidos)		(Retidos)		(Matr. Ativas ao Final)	(Promovidos)		(Retidos)	
Maternal I	5	5	100%	0	0%	8	8	100%	0	0%
Maternal II	7	7	100%	0	0%	8	8	100%	0	0%
1º Estágio	11	11	100%	0	0%	5	5	100%	0	0%
2º Estágio	17	17	100%	0	0%	11	11	100%	0	0%
1º Ano	25	25	100%	0	0%	24	24	100%	0	0%
2º Ano	22	22	100%	0	0%	28	28	100%	0	0%
3º Ano	30	30	100%	0	0%	24	24	100%	0	0%
4º Ano	32	32	100%	0	0%	33	33	100%	0	0%
5º Ano	48	48	100%	0	0%	35	35	100%	0	0%
6º Ano	50	50	100%	0	0%	67	66	99%	1	1%
7º Ano	60	59	98%	1	2%	61	61	100%	0	0%
8º Ano	70	68	97%	2	3%	73	71	97%	2	3%
9º Ano	92	88	96%	4	4%	102	99	97%	3	3%
1ª Série	138	121	88%	17	12%	114	106	93%	8	7%
2ª Série	115	101	88%	14	12%	116	110	95%	6	5%
3ª Série	107	107	100%	0	0%	101	101	100%	0	0%
TOTAL	829	791	95,4%	38	4,6%	810	790	97,5%	20	2,5%

2.16 - Evolução do Rendimento Acadêmico dos Alunos no Exame Nacional do Ensino Médio



2.17 - Relação com o Corpo Discente

A escola não possui uma estrutura representativa do corpo discente através de grêmios estudantis e representantes de turmas. A gestão democrática é constituída no conceito de gerenciamento de portas abertas, onde todos os colaboradores estão constantemente disponíveis para dialogar com os alunos, individualmente ou coletivamente.

2.18 - Relação com o Corpo Docente

Mantendo a mesma característica adotada na relação com o corpo discente, a escola possui uma cultura de gestão e relacionamento com o corpo docente baseada também no conceito de gerenciamento de portas abertas, onde todos os agentes participantes se conectam em uma estrutura menos verticalizada e mais apoiada em processos e responsabilidades.

2.19 - Relação com as Famílias

O relacionamento entre a escola e a família é um pilar importante no sucesso acadêmico do aluno. A escola disponibiliza seus colaboradores para atendimento individual às famílias. Estes atendimentos são solicitados pelas famílias e/ou colaboradores da escola que estejam envolvidos direta ou indiretamente no acompanhamento pedagógico dos alunos. Além disso, para facilitar o acesso as informações pedagógicas que são geradas ao longo do ano letivo, a escola disponibiliza o acesso ao Portal M3, ambiente no qual são publicados diversos documentos que auxiliam as famílias no acompanhamento da vida escolar de seus dependentes, a saber:

- Calendário de Atividades e Semanas Programadas;
- Informativos dos Projetos;
- Comunicados;
- Agenda Diária do Aluno (controle diário e respectiva publicação, dos conteúdos abordados em sala de aula);
- Relatório Semanal de Registro de Acesso (controle diário informatizado de registro de acesso às dependências da escola e respectiva publicação semanal);
- Calendário de Avaliações;
- Relação de Assuntos abordados nas avaliações;
- Gabaritos das Avaliações;
- Boletim Individual Acadêmico e outros.

2.20 - Gestão de Desempenho

Dado o papel central desempenhado pelos professores na escola, a tarefa de estabelecer a ligação entre o desempenho do professor e o desempenho do aluno assume-se como uma extensão natural da agenda da própria reforma educativa.

A aprendizagem consiste numa parceria entre os professores e os alunos, na qual a responsabilidade recai sobre ambas as partes. Entretanto, estudos sugerem que os professores e a qualidade da sua prática pedagógica afetam diretamente a aprendizagem do aluno. Neste contexto, na busca pelo monitoramento das práticas pedagógicas utilizadas, a escola avalia os professores ao final de cada semestre, onde busca compreender o nível de aceitação das mesmas adotadas por cada professor.

PARTE 3 – MARCO REFERENCIAL (POLÍTICO FILOSÓFICO)

3.01 - Os Rumos do Homem e da Sociedade neste Século XXI

O saber será resultante do consórcio entre a cultura, a informação e o espírito criador (ex.: interpretação, autoaprendizagem, espírito crítico).

O ser calçado no autoconhecimento, na preservação da autoestima e no controle emocional será a principal ferramenta para manter vivas as principais qualidades do novo homem/cidadão: a curiosidade e a adaptabilidade.

O novo fazer terá na criatividade e na responsabilidade seu binômio de sustentação, porém deve-se sempre lembrar que as ações de resolver problemas e fazer uso das tecnologias vão continuar intimamente ligadas à motivação, à iniciativa e à persistência histórica do homem.

O viver cada vez mais se realizará por meio da condição do homem de se expressar, de se comunicar e de respeitar as diferenças desse mundo globalizado. O viver responsável passará pela sociabilidade, cooperação e solidariedade de uma nova ética construída neste momento de transição em que vivemos.

3.02 - Missão

A missão explícita o que a organização escolar se propõe a fazer, e para quem. A missão da escola é “Oferecer serviços educacionais à criança e ao adolescente, de modo que proporcione o acúmulo de conhecimentos e as competências necessárias para satisfazer as exigências sociais, políticas e econômicas da idade adulta”.

3.03 - Visão

A visão é a descrição do futuro desejado para a organização. A visão da escola é ser:

- uma referência em serviços educacionais na cidade de São Gonçalo;
- uma organização na qual os melhores talentos querem trabalhar;
- centrada no corpo discente;
- uma organização de credibilidade, fazendo o que divulga, reportando resultados e atingindo expectativas com exatidão e objetividade;
- uma organização com elevados níveis de conduta ética e moral.

3.04 - Princípios Educacionais

Princípios são crenças que servem de guia para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão. A escola possui os seguintes princípios educacionais:

- igualdade de condições para a permanência na escola;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- pluralismo de ideias;
- respeito à liberdade;
- apreço à tolerância;
- valorização da experiência extraescolar;
- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

PARTE 4 – MARCO REFERENCIAL (OPERATIVO)

4.01 - Metas

Os agentes participantes da elaboração deste Projeto Político Pedagógico, após diversas reuniões e reflexões, concluíram as seguintes metas para a instituição:

- enfatizar as práticas pedagógicas existentes e incentivar a criação de outras, que valorizem a contextualização, a visão inter/multidisciplinar e a transversalidade temática das ciências em geral e, de novas práticas;
- utilizar as competências e habilidades como elementos direcionadores na revisão dos planos curriculares;
- implementar programa de monitoramento externo do processo de aprendizagem do corpo discente;
- implementar programa de formação continuada ao corpo docente;
- implementar avaliação institucional externa.

PARTE 5 – DIAGNÓSTICO

5.01 - Últimas conclusões

Pontos Favoráveis

- a direção executiva gere bem os recursos humanos e materiais, divulga a informação necessária, cumpre e conhece as normas da legislação em vigor e envolve a comunidade educativa nas tomadas de decisão;
- os docentes estão informados sobre as atividades desenvolvidas no agrupamento;
- existe transversalidade entre as áreas de conteúdo;
- existe uma boa articulação curricular entre ciclos;
- existe diversidade na planificação e estratégias das aulas;
- a relação pedagógica entre professores e alunos é boa;
- são desenvolvidas atividades estratégicas e de articulação entre os professores, coordenadores e orientadores educacionais com vista à superação de dificuldades;
- os professores de cada turma efetuam bom acompanhamento às suas respectivas turmas;
- existe um bom clima de trabalho e boas condições de trabalho;
- há controle de entradas e saídas nos espaços escolares, tendo em vista a segurança dos alunos;
- os alunos sentem-se em segurança na Escola, têm uma imagem muito positiva da mesma, dos Professores e do trabalho desenvolvido;
- há preocupação na conservação das instalações.

Pontos Desfavoráveis

- ausência de programa de monitoramento externo do processo de aprendizagem do corpo discente;
- ausência de programa formal de formação continuada ao corpo docente;
- ausência de avaliação institucional formal.

PARTE 6 – PROGRAMAÇÃO

6.01 - Plano de Ações

O conjunto de ações concretas para atingir as metas apresentadas são:

Metas	Ações Concretas	Agentes Envolvidos	Período/Prazo
<ul style="list-style-type: none">• enfatizar as práticas pedagógicas existentes e incentivar a criação de outras, que valorizem a contextualização, a visão inter/multidisciplinar e a transversalidade temática das ciências em geral e, de novas práticas	<ul style="list-style-type: none">• aperfeiçoar os mecanismos de divulgação das ferramentas pedagógicas disponíveis ao aluno• orientar os alunos para a efetiva utilização das ferramentas pedagógicas disponíveis• promover constante reflexão sobre as atuais práticas pedagógicas e encorajamento sobre ideias pedagógicas inovadoras	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica• Coordenação Pedagógica• Professores• Inspetores de Disciplina• Alunos	<ul style="list-style-type: none">• 3 (três) anos
<ul style="list-style-type: none">• utilizar as competências e habilidades como elementos direcionadores na revisão dos planos curriculares	<ul style="list-style-type: none">• aprimorar a prática da sala de aula orientado pelos Planos Curriculares Nacionais (PCN)	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica• Coordenação Pedagógica• Professores	<ul style="list-style-type: none">• 3 (três) anos
<ul style="list-style-type: none">• implementar programa de monitoramento externo do processo de aprendizagem do corpo discente	<ul style="list-style-type: none">• aplicar as avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica• Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• 3 (três) anos
<ul style="list-style-type: none">• implementar programa de formação continuada ao corpo docente	<ul style="list-style-type: none">• desenvolver um programa de formação continuada	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• 3 (três) anos
<ul style="list-style-type: none">• implementar avaliação institucional externa	<ul style="list-style-type: none">• viabilizar operacionalmente e financeiramente a contratação de um sistema de avaliação institucional externa	<ul style="list-style-type: none">• Direção Geral	<ul style="list-style-type: none">• 3 (três) anos

PARTE 7 - ACOMPANHAMENTO

O documento resultante de todo o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico é, neste momento, tomado como ponto de referência para as ações administrativo-pedagógico-educativas para os que fazem parte da comunidade escolar e, inclusive, para os novos integrantes (novos professores, novos funcionários, novos alunos, novos gestores...).

Trata-se de um documento provisório, no sentido de que o cotidiano escolar é histórico, mas torna-se ponto de partida para novos questionamentos e discussões. Neste sentido, ele é acompanhado e avaliado permanentemente, verificando-se o nível de comprometimento e atendimento aos princípios e objetivos.

As próprias reuniões de área e tantos outros momentos de discussão terão como propósito acompanhar o processo de constante atualização do Projeto Político Pedagógico, podendo ainda ser utilizado um instrumento específico para a avaliação do mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETINI, Geraldo Antônio. A Construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola. EDUC@ção - Rev. Ped. - UNIPINHAL – Esp. Sto. do Pinhal – SP, v. 01, n. 03, jan./dez. 2005

ANEXOS